



72ª SBEn[®]

Semana Brasileira de Enfermagem

CUIDADO DE ENFERMAGEM, ÉTICA E INOVAÇÃO

12 a 20 de maio de 2011

PROMOÇÃO

**Associação Brasileira de
Enfermagem**

REALIZAÇÃO

Seções e Regionais



DIRETORIA ABEn NACIONAL

GESTÃO 2010- 2013

Ivone Evangelista Cabral

Presidente

Helga Regina Bresciani

Vice Presidente

Simone Aparecida Peruzzo

Secretária Geral

Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes

Primeira Secretária

Iraci do Carmo de França

Primeira Tesoureira

Fátima Maria da Silva Abrão

Segunda Tesoureira

Margarita Ana Rubin Unicovsky

Diretora Científico-Cultural

Jacqueline Rodrigues de Lima

Diretora de Assuntos Profissionais

Elizabeth Teixeira

Diretora de Educação

Telma Ribeiro Garcia

Diretora de Publicação e Comunicação Social

Emiko Yoshikawa Egry

Diretora do CEPEn

Conselheiras Fiscais

Eliete Maria Silva

Juliana Vieira de Araújo

Sheila Saint Clair da Silva Teodósio

PRESIDENTES DAS SEÇÕES E REGIONAIS

GESTÃO 2010- 2013

| | |
|--|--|
| <p>1. ABEn Seção ALAGOAS REGINA MARIA DOS SANTOS Presidente End: Rua 1º de Maio, nº 194 Prado 58.011-370 – Maceió – AL Tel (Fax): (82) 3221.7942 E-mail: aben-al@abennacional.org.br</p> | <p>2. ABEn Seção AMAZONAS FRANCILENE XAVIER FERREIRA Presidente End: Rua Costa Azevedo, nº 09 Ed. Rio Madeira – 7º Andar - Sala 701 Centro 69.010-230 – Manaus - AM E-mail: abenamazonas@yahoo.com.br</p> |
| <p>3. ABEn Seção CEARÁ SAMYA COUTINHO DE OLIVEIRA Presidente End.: Rua Paula Rodrigues, nº 55 Fátima 60.411-270 – Fortaleza - CE Tel (Fax): (85) 3272.4144 E-mail: aben-ce@abennacional.org.br aben@aben-c.com.br</p> | <p>4. ABEn Seção DISTRITO FEDERAL ZULMIRA MARIA BARROSO DA COSTA Presidente End: SCN Q. 01 Bl. "F" Salas 1313 e1315 Ed. América Office Tower 70.710-500 – Brasília - DF Tel.: (61) 3328.7740 Fax: (61) 3327.4025 E-mail: abendf@aben-df.com.br</p> |
| <p>5. ABEn Seção ESPÍRITO SANTO MARCIA VALÉRIA DE SOUZA ALMEIDA Presidente End: Av. marechal Campos, 1468 Depto. de Enfermagem - Maruípe 29.040-090 – Vitória –ES Tel.: (27) 3335-7359</p> | <p>6. ABEn Seção GOIÁS SILVIA ROSA DE SOUZA TOLEDO Presidente End: Rua T-36 nº 695 SL 604 Ed. Aquarius Center Setor Bueno 74.223-050 – Goiânia - GO Tel (Fax): (62) 3255.1247 E-mail: aben-go@abennacional.org.br abengoias@hotmail.com</p> |
| <p>7. ABEn Seção MARANHÃO FRANCISCA GEORGINA MACEDO DE SOUSA Presidente End: Rua Viana Vaz, nº 230 Centro 65.020-660 – São Luís - MA Tel (Fax): (98) 3232.8157 E-mail: aben-ma@abennacional.org.br aben.abenmaranhao@bol.com.br</p> | <p>8. ABEn Seção MATO GROSSO MARIA APARECIDA MUNHOZ GAIVA Presidente End.: Av. Fernando Corrêa da Costa, S/N Bloco CCBS 3 - sala 11 Campus Universitário 78.090-000 – Cuiabá - MT Tel.: (65) 3615.8805 Fax: (65) 3615-8827 E-mail: aben-mt@abennacional.org.br</p> |

| | |
|---|--|
| <p>9. ABEn Seção <u>MATO GROSSO DO SUL</u> SUELI OLIVEIRA DA SILVA Presidente End.: Rua Barão do Rio Branco, 840 Fundos – Centro 79.002-170 – Campo Grande - MS Tel.: (67) 3306-0868 E-mail: aben-ms@abennacional.org.br aben-ms@yahoo.com.br</p> | <p>10. ABEn Seção <u>PARÁ</u> MARIA TITA PORTAL SACRAMENTO Presidente End.: Trav. Humaitá, nº 2205 Bairro do Marco 66.093-110 – Belém – PA Tel (Fax): (91) 3226.3836 E-mail: aben-pa@abennacional.org.br abenpa@iq.com.br</p> |
| <p>11. ABEn Seção <u>PARAÍBA</u> MARTHA MIRYAM LOPES Presidente End.: Av. Nossa Senhora de Fátima, 1347 S/ 206 Comercial Argemiro Holanda Torre 58.040-380 – João Pessoa - PB Tel. (Fax): (83) 3222.7850 E-mail: aben-pb@abennacional.org.br abenpb@yahoo.com.br</p> | <p>12. ABEn Seção <u>PERNAMBUCO</u> NEIDE MARIA FREIRE FERRAZ Presidente End.: Rua São Francisco, 84 - Derby 52.010-020 – Recife - PE Tel. (Fax): (81) 3231.1957 E-mail: secretaria@abenpe.com.br</p> |
| <p>13. ABEn Seção <u>PIAUI</u> AMÁLIA DE OLIVEIRA CARVALHO Presidente End.: Rua Humberto de Campos, 1291 Lourival Parente 64.023-600 – Teresina - PI Tel.: (86) 3223.6691 E-mail: aben-pi@abennacional.org.br abenpiaui@yahoo.com.br</p> | <p>14. ABEn Seção <u>SANTA CATARINA</u> MARISTELA ASSUMPÇÃO DE AZEVEDO Presidente End.: Rua Tenente Silveira, 482 Ed. Comercial Olmiro Faraco - Loja Centro 88.010-301 – Florianópolis - SC Tel.: (48) 3322.1674 Fax: (48) 3223.1482 E-mail: aben-sc@aben-sc.org.br</p> |
| <p>15. ABEn Seção <u>SERGIPE</u> MARIA CLAUDIA TAVARES DE MATTOS Presidente End.: Praça da Bandeira, 465 SL 601 Edifício Clinical Center Centro 49.010-470 – Aracaju - SE Tel. (Fax): (79) 3214.3037 E-mail: aben-se@abennacional.org.br</p> | <p>16. ABEn Seção <u>TOCANTINS</u> FERNANDO RODRIGUES PEIXOTO QUARESMA Presidente End. 101 Sul – Av. Teotônio Segurado Lt. 06 - Edifício Office Center - sala 307 77.015-002 – Palmas - TO Tel. (Fax): (63) 3215.3164 E-mail: to.aben@yahoo.com.br</p> |

17. ABEn Seção BAHIA**TÂNIA NEVES BULCÃO**

Presidente
End.: Rua Borges dos Reis nº 81
Rio Vermelho
41.950-600 – Salvador – BA
Tel.: (71) 3334.4420
Fax: (71) 3335.6932
E-mail: abenbahia@abenbahia.org.br

**ABEn Regional FEIRA DE SANTANA
ZANNETY CONCEIÇÃO SILVA DO NASCIMENTO SOUZA**

Presidente
End.: BR 116 Norte Km 03
Av. Universitária s/n Módulo IV
Feira de Santana-BA
CEP: 44.031-460
Tel.: (75) 3224-8217/ 3224 8150

18. ABEn Seção MINAS GERAIS**HELGA REGINA BRESCIANI****IRACI DO CARMO DE FRANÇA****ELAINE APARECIDA ROCHA**

End: Av. Prof. Alfredo Balena, 189 Salas 407 e 408
Santa Efigênia
30.130-100 – Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3202.1189
Fax: (31) 3222.5671
E-mail: aben-mg@abennacional.org.br
abenmg@abenmg.com.br
Site: www.abenmg.org.br

ABEn Regional ITAJUBÁ (MG)**ELAINE APARECIDA ROCHA**

Presidente
End.: Av. Cesário Alvim, 566
Centro
37.501-059 – Itajubá - MG
Tel.: (35) 3622-0930

ABEn Regional UBERABA (MG)**SUZEL REGINA RIBEIRO CHAVAGLIA**

Presidente
End.: Praça Manoel Terra, 330
Centro
38.015-050 – Uberaba - MG
Tel.: (34) 3318-5484

19. ABEn Seção PARANÁ**CARMEN CRISTINA MOURA DOS SANTOS**

Presidente

End.: Rua Dr. Faivre, 1023 Salas 401 e 402

Centro

80.060-140 – Curitiba - PR

Tel.: (41) 3362.2806

Fax: (41) 3363.6242

E-mail: aben-pr@abennacional.org.braben@aben-pr.org.brSite: www.aben-pr.org.br**ABEn Regional LONDRINA (PR)****INEZ GIMENEZ RODRIGUES**

Presidente

End.: Caixa Postal 119

86.000-020 – Ibiporã - PR

Tel.: (43) 3371-2310

E-mail: abenlondrina@abennacional.org.br**ABEn Regional MARINGÁ (PR)****MARIA APARECIDA SALCI**

Presidente

End.: Universidade Estadual de Maringá – UEM

Av. Colombo, 5790 - Bloco I – Depto de Enfermagem - Zona 07

87.020-082 – Maringá - PR

Tel.: (44) 3028-9778

E-mail: abenmaringa@abennacional.org.br**ABEn Regional CASCAVEL (PR)****ROSA MARIA RODRIGUES**

Presidente

End.: Rua Edi Domingos Dalla Costa, 489

Centro

85.805-550 – Cascavel - PR

Tel.: (45) 3324-5331

E-mail: abencascavel@abennacional.org.br

20. ABEn Seção RIO DE JANEIRO**SONIA MARIA ALVES**

Presidente

End.: Av. Presidente Vargas, 590 Salas 418 e 1718

Centro

20.071-000 – Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 2516.9496

Fax: (21) 2263.5471

E-mail: aben-rj@abennacional.org.br
abenrio.rj@vnet.com.brSite: www.abenrio.com.br**ABEn Regional NITERÓI (RJ)****GEILSA SORAIA CAVALCANTI VALENTE**

Presidente

End.: Rua da Conceição, 137 – sala 910

Centro

24.020-082 – Niterói - RJ

Tel.: (21) 2629 9478

E-mail: abenniteroi@abennacional.org.br**ABEn Regional VOLTA REDONDA (RJ)****VALQUÍRIA JORGE SEPP**

End.: Rua 156 nº 315 - Apto. 302 – Laranjal

27.275-140 – Volta Redonda - RJ

Celular: (24) 9845-8914

E-mail: abenvoltaredonda@abennacional.org.br**21. ABEn Seção RIO GRANDE DO NORTE****MARIA COELI CARDOSO VIANA AZEVEDO**

Presidente

End.: Rua Ângelo Varela, 1485 Tirol

59.015-010 – Natal - RN

Tel. (Fax): (84) 3211.9725

E-mail: aben-rn@aben-rn.org.br**ABEn Regional MOSSORÓ****WANDERLEY FERNANDES DA SILVA**

Presidente

End.: Rua Dionissio Filgueira, 383

Centro

59.610-090 – Mossoró - RN

Tel.: (84) 3315-2109

E-mail: abenmossoro@abennacional.org.br

22. ABEn Seção RIO GRANDE DO SUL

TERESINHA VALDUGA CARDOSO

Presidente

End.: Av. Venâncio Aires nº 1191 Conjunto 142

Bom Fim

90.040-193 – Porto Alegre - RS

Tel. (Fax): (51) 3332.8622

E-mail: aben-rs@abennacional.org.br

aben.rs@terra.com.br

ABEn Regional RIO GRANDE

ROSEMARY SILVA DA SILVEIRA

Presidente

End.: Rua Lino Neves, 677

Salgado Filho

96.202-600 - Rio Grande - RS

Tel.: (53) 3232-1740

E-mail: abenriogrande@abennacional.org.br

23. ABEn Seção SÃO PAULO

MIRIAM RODRIGUES MEDEIROS

Presidente

End.: Rua Napoleão de Barros, 275

Vila Clementino

04.024-000 – São Paulo - SP

Tel.: (11) 5575.2288

Fax: (11) 5571.4433

E-mail: aben-sp@abennacional.org.br

abensp@netpoint.com.br

Site: www.abensp.org.br

ABEn Regional CAMPINAS

MAURO ANTÔNIO PIRES DIAS DA SILVA

Presidente

End.: Rua Eunice Virginia Ramos Navero, 70 cs 34

Alto Taquaral

13.087-765 – Campinas - SP

Cel.: (19) 9774 0329

E-mail: abencampinas@abennacional.org.br

mapds13@terra.com.br

ABEn Regional RIBEIRÃO PRETO

TÂNIA APARECIDA CANSIN

Presidente

End.: Rua Maragrida, 118

Jardim Paulista-Ribeirão Preto-SP

CEP: 14.090-080

Tel.: (16) 3913-5038

E-mail: abenribeirao@abennacional.org.br

abenrp@terra.com.br

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. APRESENTAÇÃO | 11 |
| 2. ORGANIZAÇÃO | 11 |
| 2.1 Coordenação e Comissões | 12 |
| 2.2 Período de Realização | 12 |
| 2.3 Planejamento..... | 13 |
| 3. DESENVOLVIMENTO DA TEMATICA | 13 |
| 4. DIVULGAÇÃO..... | 13 |
| 5. RELATÓRIO SÍNTESE..... | 14 |
| 5.1 Seções e Regionais..... | 14 |
| 5.2 Nacional..... | 14 |
| 6 TEXTOS INDICADOS..... | 17 |
| 6.1. Texto Referência: “Cuidado de enfermagem, ética e ovação”..... | 17 |
| 7. ANEXOS | 22 |
| ANEXO I | |
| Anexo II | |
| Anexo III | |

1. APRESENTAÇÃO

A 72ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn), promovida pela Associação Brasileira de Enfermagem Nacional, Seções, Regionais e Núcleos, coordenada pelas respectivas comissões locais, realizar-se-á em todo o país no período de 12 a 20 de maio de 2011.

Abordará o tema **Cuidado de Enfermagem, Ética e Inovação**, destacando a realidade local, as dimensões éticas, técnicas e políticas e os desafios para a prática de Enfermagem na atualidade, de acordo com a deliberação do Conselho Nacional da ABEn (CONABEn) – Gestão 2007-2010 e Gestão 2010-2013 – realizado em Florianópolis- SC, nos dias 09 e 15 de outubro de 2010.

O tema central é o eixo articulador temático em torno do qual deverá se desenvolver uma diversificada programação, desenvolvida por meio de conferências, simpósios, oficinas, exposições, rodas de conversas, atividades comunitárias entre outras atividades. O evento é direcionado aos associados, da ABEn, trabalhadores e estudantes de Enfermagem, bem como outros segmentos interessados.

Ao trazer a temática da SBEn para o debate, recomendamos as comissões organizadoras a reflexão sobre os seguintes eixos temáticos:

1. **A dimensão ética e moral do cuidado de Enfermagem;**
2. **Ética e produção/avaliação das inovações tecnológicas em saúde/Enfermagem;**
3. **A ética nos currículos de formação de pessoal de saúde/Enfermagem;**
4. **Inovações tecnológicas e repercussões no cuidado de Enfermagem.**

Buscando colaborar para o aprofundamento destes eixos, apresentamos na seqüência sugestões para o planejamento, organização e avaliação da 72ª SBEn (anexos I, II e III), bem como o texto base e algumas referências de publicações relacionadas ao tema.

O conjunto das atividades desenvolvidas no país será consolidado por meio do Relatório Síntese, elaborado pela Coordenação Nacional e divulgado via site específico as Seções, Regionais e instituições de ensino e de saúde.

Acreditamos que tal evento, construído de forma coletiva, possa contribuir para o desenvolvimento do debate e de reflexões entre os profissionais e estudantes da Enfermagem quanto aos temas cuidado, ética e inovação.

2. ORGANIZAÇÃO

A organização da 72ª SBEn está a cargo da Diretora Científico- Cultural da ABEn Nacional, que articulada com Diretoria Científico-Cultural local e suas respectivas comissões, deverá desenvolver no período de 12 a 20 de maio de 2011 o referido evento.

2.1 Coordenação e Comissões

A Coordenação Nacional da 72ª SBEn é responsabilidade da Diretora Científico- Cultural da ABEn Nacional e sua realização está a cargo das Comissões Coordenadoras formalizadas pela diretoria executiva local. A coordenação nacional recomenda que as comissões sejam constituídas por profissionais, docentes e estudantes de Enfermagem das áreas de gestão, assistência, ensino e pesquisa.

Caberão as Comissões Coordenadoras locais, o planejamento, execução e avaliação das atividades da SBEn, bem como a elaboração do RELATÓRIO SÍNTESE, que deverá ser encaminhado à Coordenação Nacional, 30 (trinta) dias após a finalização das atividades propostas e executadas.

2.2 Período de Realização

O evento foi idealizado em 1940 pela Diretora da Escola de Enfermagem Anna Nery do Rio de Janeiro-RJ, Enf. Laís Netto dos Reys e sua realização transcorre no período de 12 a 20 de maio, sendo o dia 12 comemorativo ao nascimento de Florence Nightingale e reconhecido mundialmente como Dia Internacional da Enfermeira e o dia 20 alusivo a morte de Anna Nery. Em 1960, o Presidente da República Juscelino Kubitschek assinou o Decreto Lei 48.202 reconhecendo o período de 12 a 20 de maio como alusivo as celebrações a Semana de Enfermagem.

Semana Brasileira de Enfermagem® (SBEn®), marca registrada da ABEn, é uma atividade anual da entidade, de natureza técnico, científico e político é patrimônio cultural da entidade

2.3 Planejamento

O planejamento da 72ª SBEn® deve ser participativo com o envolvimento amplo dos associados da ABEn, serviços de saúde, escolas e sociedades/associações vinculadas, organizações profissionais de Enfermagem e centros acadêmicos. A elaboração da programação conjunta deve assegurar que a documentação oficial, bem como os materiais de divulgação mantenham a logo da ABEn, com o símbolo de marca registrada em SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM®, como promotora do evento, o local proponente como realizador e os demais parceiros como apoiadores do evento

Após definida, a programação da SBEn® essa deverá ser amplamente divulgada nos diferentes meios de comunicação, chamadas em jornais, rádio e televisão, murais, boletins, folder, contra-cheque, contas de água e luz entre outros.

Importante, o envio de convites personalizados para as responsáveis técnicas de Enfermagem dos serviços de saúde e da atenção básica, direções e coordenações das escolas de graduação, pós-graduação e de nível médio do curso de Enfermagem, diretorias das organizações de Enfermagem, conselhos de saúde, entidades estudantis e aos parlamentares das três esferas de governo.

O envio do planejamento da SBEⁿ® à Coordenação Nacional da Semana Brasileira de Enfermagem, Diretoria Científica Cultural da ABEn Nacional, visa facilitar o trabalho local e consolidar a articulação entre os envolvidos.

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA

O tema central da 72ª SBEⁿ “**Cuidado de enfermagem, ética e inovação**” deve ser adotado como eixo norteador na elaboração da programação, bem como merece destaque na abordagem a exemplo de uma conferência Magna.

Importante destacar a realidade local, os desafios organizativos, técnicos e políticos da Enfermagem na atualidade sob a ótica da temática. Consideramos atraente buscar a participação de palestrantes e colaboradores Enfermeiros, profissionais e estudiosos da temática.

A programação poderá ser desenvolvida por meio de oficinas, seminários, rodas de conversa, teatros, feiras, gincanas, ação social, agendas nos conselhos estaduais e municipais de saúde, expedientes nos poderes legislativos municipais e estaduais, espaços comunitários entre outros.

A opção por locais de fácil acesso, preferencialmente sem ônus para a entidade e a busca de apoio para obtenção de recursos financeiros e materiais junto a órgãos governamentais, não governamentais e organizações da Enfermagem poderão colaborar no sucesso do evento.

4. DIVULGAÇÃO

É de fundamental importância a divulgação da SBEⁿ® nos meios de comunicação disponíveis.

Sugerimos a adoção das seguintes estratégias:

- Enviar aos meios de comunicação, diretoria ou coordenação dos cursos de Enfermagem e chefias de Enfermagem dos serviços de saúde, material relativo a 72ª SBEⁿ®, tipo cartazes e folder, acompanhado da programação local, nomes e contatos da equipe de Coordenação;
- Preparar *release* para os meios de comunicação, contemplando as principais questões relacionadas ao tema e eixos temáticos da SBEⁿ®;
- Contatar autoridades nacionais, estaduais e municipais governamentais ou não, na área de saúde para se pronunciarem sobre a relevância do tema da SBEⁿ®, **Cuidado de Enfermagem, Ética e Inovação**, bem como do trabalho da equipe de Enfermagem. Visando subsidiá-los, dados atualizados, textos e relatos de experiências devem ser encaminhados;
- Providenciar com antecedência de 15 dias, contato com os editores dos meios de comunicação e representantes institucionais visando agendas de entrevistas e debates sobre a temática;

- Enviar o material de divulgação da SBEn[®], acompanhado de convite para solenidade de abertura aos governadores, prefeitos, Comissão de Saúde das Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores, parlamentares, secretários de saúde da esfera municipal e estadual, gerentes dos serviços de saúde, dirigentes dos cursos de Enfermagem, presidentes dos conselhos de saúde, organizações da Enfermagem e representantes estudantis. Buscar confirmar o recebimento do material enviado;
- Providenciar, com antecedência de 30 dias, o envio da programação e convite para solenidade de abertura aos associados da Seção e Regional, serviços de saúde e escolas do Curso de Enfermagem da região;
- Solicitar aos setores de comunicação social das principais agências bancárias, companhias de água, luz e telefone, instituições de saúde (Ministérios, Secretarias, CONASS, CONASEMS, COSEMS, Sindicatos entre outras) a impressão nas contas, extratos, contracheques, comunicações internas e outros expedientes da seguinte mensagem: **De 12 a 20 de maio de 2011, 72ª Semana Brasileira de Enfermagem[®] - Cuidado de Enfermagem, ética e inovação**

A ABEn Nacional disponibilizará **WEBSITE NO PORTAL DE EVENTOS DA ABEN** www.abeneventos.com.br/sben para divulgar a programação da 72ª Semana Brasileira de Enfermagem em todo o país, incluindo textos de referência e bibliografias.

5. RELATÓRIO SÍNTESE

5.1 Seções e Regionais

Para a elaboração do relatório síntese da Seção ou Regional recomendamos as Comissões Coordenadoras a descrição de cada atividade desenvolvida na SBEn[®], conforme modelo e instrução (ANEXO 1), bem como seu envio à Coordenação Nacional até **30/06/2011**.

5.2 Nacional

A Coordenação Nacional a partir do recebimento dos relatórios síntese das Seções e Regionais irá elaborar o relatório final da SBEn[®] que deverá ser apresentado no CONABEn por ocasião do 62 CBen de 2011. O relatório compõe o Relatório Anual de Atividades da entidade.

6. TEXTOS INDICADOS

Documento da Área de Enfermagem elaborado e apresentado no IV Encontro Nacional de Pós-Graduação na Área de Ciências da Saúde. Disponível em: www.abennacional.org.br

Plaisance, Eric. Ética e inclusão. Translated by Fernanda Murad Machado. *CAD. Pesqui.*, Abr 2010, vol.40, no.139, p.13-43.

Perez, Gilberto and Zwicker, Ronaldo Fatores determinantes da adoção de sistemas de informação na área de saúde: um estudo sobre o prontuário médico eletrônico. *RAM, Rev. Adm. Mackenzie (Online)*, Fev 2010, vol.11, no.1, p.174-200.

Cecagno, Diana et al. Incubadora de aprendizagem na enfermagem: inovação no ensino do cuidado. *Rev. bras. enferm.*, Jun 2009, vol.62, no.3, p.463-466.

Cubas, Márcia Regina. Instrumentos de inovação tecnológica e política no trabalho em saúde e em enfermagem - a experiência da CIPE®/CIPESC®. *Rev. bras. enferm.*, set-out 2009, vol.62, no.5, p.745-7.

Carneiro, Alan Dionizio, Costa, Solange Fátima Geraldo da and Pequeno, Marconi José Pimentel Disseminação de valores éticos no ensino do cuidar em enfermagem: estudo fenomenológico. *Texto contexto - enferm.*, Dez 2009, vol.18, no.4, p.722-730.

Bonis, Marcos De and Costa, Marco Antonio Ferreira da Educação em biossegurança e bioética: articulação necessária em biotecnologia. *Ciênc. saúde coletiva*, Dez 2009, vol.14, no.6, p.2107-2114.

Fernandes, Josicélia Dumê et al. Dimensão ética do fazer cotidiano no processo de formação do enfermeiro. *Rev. esc. enferm. USP*, Jun 2008, vol.42, no.2, p.396-403.

Araújo, Ulisses Ferreira de. Pedagogia de projetos e direitos humanos: caminhos para uma educação em valores. *Pro-Posições*, Ago 2008, vol.19, no.2, p.193-204.

Feldman, Liliane Bauer, Ruthes, Rosa Maria and Cunha, Isabel Cristina Kowal Olm. Criatividade e inovação: competências na gestão em enfermagem. *Rev. bras. enferm.*, mar-abr 2008, vol.61, no.2, p.239-42.

Prado, Marta Lenise do et al. Políticas públicas na formação em saúde: contribuição da enfermagem para superação das desigualdades regionais brasileiras. *Texto contexto - enferm.*, Set 2007, vol.16, no.3, p.531-535.

Bucher, Richard. A ética da prevenção. *Psic.: Teor. e Pesq.*, 2007, vol.23, no.spe, p.117-123.

Pinheiro, Patrícia Neyva da Costa, Marques, Maria de Fátima Cardoso and Barroso, Maria Grasiela Teixeira Ética na formação profissional : uma reflexão. *Esc. Anna Nery*, Abr 2006, vol.10, no.1, p.116-120.

Arone, Evanisa Maria, and Isabel Cristina Kowal Olm Cunha. Avaliação tecnológica como competência do enfermeiro: reflexões e pressupostos no cenário da ciência e tecnologia. *Rev. bras. enferm.*, jul-ago 2006, vol.59, no.4, p.569-72. ISSN 0034-7167.

Ferreira, Heliane Moura and Ramos, Lais Helena Diretrizes curriculares para o ensino da ética na graduação em enfermagem. *Acta paul. enferm.*, Set 2006, vol.19, no.3, p.328-331.

Paul, Patrick. A dimensão ética na educação para a saúde. *Saude soc.*, Abr 2005, vol.14, no.1, p.30-40.

Silva, Helena et al. Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. *Ci. Inf.*, Jan 2005, vol.34, no.1, p.28-36.

Lastória, Luiz A. Calmon Nabuco. Impasses éticos na educação hoje. *Educ. Soc.*, Ago 2003, vol.24, no.83, p.429-440.

Marck, Patricia. Nursing in a technological world: searching for healing communities. *Adv Nurs Sci* 2000, vol.23, no.2, p.62-81.

Marziale, Maria Helena Palucci. Pesquisa estratégica, inovação tecnológica e enfermagem [Editorial]. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. jan-fev 2010 [acesso em: 28 jan. 2011];18(1):[02 telas]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000700001&lng=pt.

Texto Referência: "Cuidado de enfermagem, ética e inovação"Rosemary Silva da Silveira ¹Valéria Lerch Lunardi²

O mundo moderno possibilitou aos seres humanos um elevado acúmulo de conhecimentos, avanços tecnológicos e informações por meio de um fluxo intenso de capitais, produtos, transformações; produzindo a exclusão e a marginalização, em decorrência de um modelo econômico que tem privilegiado o acúmulo de riquezas por meio de relações de produção e de inovações: "mercantilizam-se a vida e as relações humanas mediante um processo de globalização que tem como objetivo a integração de mercados consumidores e produtores" (AHLERT, 2003, p.27; DINIZ, 2001).

A sociedade, nesta época de complexidades, vem passando por múltiplas transformações e a ciência vem se desenvolvendo de um modo extremamente rápido, sem que as implicações éticas destes avanços sejam suficientemente discutidas e analisadas. De modo semelhante, "a incorporação tecnológica no campo da saúde vem sendo feita muitas vezes, de forma acrítica", sem avaliar sua eficácia, sua efetividade e eficiência, o que pode reproduzir uma aguda crise de qualidade e de valores (SCHRAMM & ESCOSTEGUY, 2000, P.952).

Neste momento, em que se verifica um vertiginoso avanço no desenvolvimento da ciência e no processo de globalização, em que as conseqüentes mudanças atingem os mais diversos âmbitos da sociedade, como, então, o trabalhador de enfermagem pode situar-se, ocupar seu espaço e exercer sua autonomia para prestar um cuidado com qualidade, fortalecendo o campo de conhecimento próprio da enfermagem? Como estabelecer o que é ético e o que não é?

É nesse ambiente de grandes transformações, complexidades e sentimentos contraditórios que emerge a relevância da bioética, que etimologicamente significa ética da vida. A bioética aponta "o conjunto das reflexões e trocas, das decisões e

¹ Enfermeira. Professora do Curso de Graduação e Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande- FURG. Doutora em Enfermagem da UFSC. Membro do NEPES e do GIATE. Rua Lino Neves, 677 - Bairro Salgado Filho - Rio Grande/RS, Fone: (53) 3232 1740 . E-mail: anacarol@mikrus.com.br.

² Enfermeira. Professora do Curso de Graduação e Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Doutora em Enfermagem da UFSC. Membro do NEPES.

normas, implicando estruturas institucionais de Comitês e difusão midiática, visando às condições de melhor procedimento técnico e ético almejando proteger a vida humana, restabelecer ou fortificar a saúde, labutar para otimizar as condições ecológicas, ambientais, para os indivíduos e as coletividades” (LEPARGNEUR, 2002, p. 102).

Nesta época de mudanças e incertezas crescentes que se atravessa, torna-se mais premente a necessidade de buscar novas formas de agir e de pensar tanto para a produção de novas tecnologias quanto para avaliar a performance da tecnologia, na qual “o objeto primário da avaliação da qualidade é o cuidado (ou assistência)” (SCHRAMM & ESCOSTEGUY, 2000, P.953).

Trabalhadores, cotidianamente, enfrentam situações dilemáticas referentes às tomadas de decisão quanto ao *que fazer como fazer, porque fazer ou não fazer*, que podem ter inúmeras implicações éticas tanto para si próprias, quanto no que se refere aos gastos públicos com os serviços de saúde, bem como, nas mudanças esperadas no estado de saúde dos usuários e na qualidade do cuidado prestado.

Estudos que abordam questões éticas relacionados ao uso de tecnologias, predominantemente, tratam dos dilemas e implicações vivenciadas nos ambientes de “terapia intensiva”, de aplicações de tecnologias e de inovações de “alta complexidade”, de “aplicações de tecnologias genéticas e de reprodução assistida” (SCHRAMM & ESCOSTEGUY, 2000, p. 956). Questões éticas também dizem respeito aos “problemas éticos encontrados na tomada de decisão perante os usuários e/ou famílias”, decorrentes de divergências entre os profissionais da equipe, da falta de participação “dos usuários nos processos de decisão acerca de sua saúde e, ainda, de rotinas administrativas que potencializam tais problemas” (ZOBOLI & FORTES, 2004, p. 1692).

A maioria das publicações encontradas na literatura refere-se ao caráter “técnico” e “científico” das tecnologias, baseadas em “evidências científicas”, sem uma ênfase “às motivações morais e as repercussões sociais dessa atividade” (SCHRAMM & ESCOSTEGUY, 2000, p. 956).

Nesse sentido, a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTI/S), parte da Política Nacional de Saúde, alicerçada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), inclui como competências do SUS o incremento do desenvolvimento científico e tecnológico em sua área de atuação. O SUS fundamentado em princípios como a universalização do atendimento à saúde, a descentralização de ações, a equidade no acesso aos serviços enfoca o atendimento

integral à saúde da população e sua participação no controle social (BRASIL, 2008; LABRA, 2005).

A aplicação desses princípios do ponto de vista da ciência e da tecnologia “deve corresponder ao compromisso político e ético com a produção e apropriação de conhecimentos e tecnologias que contribuam para a redução das desigualdades sociais em saúde, em consonância com o controle social” (BRASIL, 2008, p. 5).

Assim, o processo de inovação como consequência do acúmulo de conhecimentos pode ser questionado, pois existe uma baixa utilização do conhecimento produzido, o que parece contribuir e não dar conta de uma “visão ampliada dos campos do saber científico e tecnológico aplicados à saúde”, sobretudo no que se refere a “escassez de centros de excelência, profissionais e instituições capacitados para a gestão de processos de inovação que se ajustem às exigências de qualidade e segurança dos órgãos reguladores” (BRASIL, 2008, p. 8).

Nesse ínterim, os efeitos sociais das inovações tecnológicas dependem dos sistemas de valores morais e políticos e “as implicações éticas da incorporação tecnológica vão desde as questões relativas à licitude moral das tecnologias em si” e podem estar também relacionadas à ponderação da relação entre “os indicadores dos cuidados (meios) e, apenas de forma indireta, a qualidade do cuidado (os fins)”, pois as implicações morais podem ser “resultantes de seu acesso reduzido e da perda de efetividade” dos investimentos tecnológicos, os quais podem ser utilizados e não atingir os resultados esperados (SCHRAMM & ESCOSTEGUY, 2000, P.953, 954 e 956).

Nessa perspectiva, a necessidade de avaliar a qualidade dos investimentos tecnológicos, do cuidado e de vida dos usuários possui uma relevância moral. O conceito de qualidade é repleto de valores sociais e subjetivos, englobando, ainda, uma multiplicidade de fatores como modalidades de acesso, eficiência, efetividade, equidade, custos e satisfação dos usuários (SCHRAMM & ESCOSTEGUY, 2000). Do mesmo modo, pode-se dizer da necessidade de investimentos e esforços, na área da Enfermagem, para a produção de tecnologias de cuidado e de gerenciamento do cuidado, como expressão de compromisso com a profissão e sua sustentabilidade.

Ainda, parece ser imprescindível a interiorização de valores morais, por parte dos trabalhadores da saúde, e da enfermagem em particular, para guiar a sua compreensão de mundo e de si próprios e servir de parâmetros para avaliar, julgar as ações frente ao que pode, ao que deve, ao que não pode e ao que não deve ser

realizado, podendo sustentar tomadas de decisões e ações em relação ao cuidado a ser prestado e ao necessário desenvolvimento de tecnologias de cuidado. Nessa concepção, "cuidar significa gostar de, ter um compromisso emocional com e ter disposição para agir em benefício das pessoas com as quais se tem um relacionamento significativo" (BEAUCHAMP; CHILDRESS, 2002, p. 106).

Parece fundamental, portanto, para favorecer e alcançar as mudanças desejadas, a priorização de estudos e pesquisas em inovações tecnológicas que qualifiquem as ações de cuidado, produza bem-estar, mecanismos para superação das desigualdades sociais, maior participação dos usuários no controle social, assim como para a própria difusão dos avanços tecnológicos e inovações.

Referências do texto base:

AHLERT, Alveri. *A eticidade da educação: o discurso de uma práxis solidária/universal*. Ijuí: Unijuí, 2003.

BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James F. *Princípios de ética biomédica*. São Paulo: Loyola, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia – 2. ed.– Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008. 44 p.

DINIZ, D. As fronteiras da pesquisa antropológica: Ética, Autonomia e Tráfico de Órgãos. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 17 (1): 215-219, jan-fev, 2001.

LABRA, M.E. Conselhos de saúde: dilemas, avanços e desafios. In: Lima NT, Greschman S, Elder FC. *Saúde e democracia*. Ed. Fiocruz. 2005, 404p.

LEPARGNEUR, H. Alguns conceitos bioéticos fundamentais. *Revista O mundo da saúde*, São Paulo 2002 jan/mar; 26(1):101-108.

ZOBOLI, E. L. C. P; FORTES, P. A. C. Bioética e Atenção Básica: um perfil dos problemas éticos vividos por enfermeiros e médicos do Programa Saúde da Família, São Paulo, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 20 (6): 1690-1699, nov-dez, 2004.

7. ANEXOS

INSTRUÇÕES GERAIS:

- Providenciar cópias dos impressos de relatórios de atividades em número suficiente para registrar todas as atividades preparatórias e de desenvolvimento da 72ª SBEEn.
- Preencher uma folha de relatório para cada atividade desenvolvida, como: reuniões de organização, elaboração de material de divulgação, visitas e contatos realizados.
- No item 02, buscar registrar, além do n.º médio de participantes, a representação aproximada, em percentuais, da categoria dos sócios efetivos, especiais e outros.
- No item 03, nominar as pessoas e entidades que colaboraram nas atividades, registrando o endereço e telefone de contato.
- No item 08, sugerir como ampliar a participação e melhorar a realização das atividades na próxima SBEEn.

ANEXO I: MODELO DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA 72ª SBEN

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
72ª Semana Brasileira de Enfermagem®
12 a 20 de maio de 2011**

“Cuidado de Enfermagem, Ética e Inovação”

Seção: _____

Regional: _____

Período de realização: _____

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (relatar cada atividade da programação sejam elas, centrais ou descentralizadas – no interior e em parcerias com outras instituições).

2. PARTICIPANTES (em cada atividade)

3. APOIO

4. DIFICULDADES ENCONTRADAS

5. FACILIDADES ENCONTRADAS

6. RESULTADOS ALCANÇADOS (avaliação)

7. SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

8. IMPRESSÕES/SUGESTÕES DOS ORGANIZADORES (incluindo sugestões de temas para a 73ª SBEn)

Relatado por: _____

Coordenado Por: _____

Anexo III – MODELO DE EXPEDIENTE***Utilizar papel timbrado da Seção/Regional***

Data

A Associação Brasileira de Enfermagem, fundada em 1926, entidade civil, sem fins lucrativos, organizada em uma diretoria nacional, 24 seções estaduais e 18 regionais, tem como compromisso ético, político e técnico propor e defender políticas e programas de saúde que garantam o acesso universal e equânime aos serviços de saúde e, fundamentalmente, à assistência de Enfermagem.

Buscando cumprir com este compromisso, entre as diversas atividades desenvolvidas anualmente pela ABEn, destacamos a organização da “Semana Brasileira de Enfermagem”, no período de 12 a 20 de maio de cada ano.

Em 2011, a partir do tema central “**Cuidado de Enfermagem, Ética e Inovação**” será desenvolvida, em todo o país, múltiplas atividades profissionais e culturais, para o conagraçamento da categoria, a atualização profissional e afirmação do compromisso social dos trabalhadores de Enfermagem com as necessidades de saúde da população brasileira e a implantação do SUS.

Visando o sucesso da programação da 72ª SBen® da Seção (*colocar o nome da Seção/ Regional*) é imprescindível contar com a parceria desta comprometida Instituição para com a causa do desenvolvimento da Enfermagem.

Aguardando seu pronunciamento, colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Presidente da ABEn/Seção.....

Coordenadora da 72ª SBen